

Parecer sobre Visita no Parque Natural Municipal das Laranjeiras Caxambu - Abril, 2024

Considerações Iniciais

Seguindo a solicitação realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Caxambu, por meio da sra. Bruna Bozzola, para uma visita a fim de conhecer e compreender a flora local de uma área situada no Parque Natural Municipal Laranjeiras, popularmente conhecido como "Represa das Laranjeiras" no município de Caxambu. Diante do proposto, se fez necessário tecer algumas observações sobre características gerais relativas ao município de Caxambu, onde situa o Parque e a região.

O município de Caxambu, localizado na mesorregião do sul de Minas Gerais, encontra-se sob as coordenadas 21°58' 20"S e longitude 44° 56' 20"O, com média altitudinal de 904 m (Santos; Silva; Santos, 2023). O clima é tropical de altitude - Cwb, segundo a classificação de Köppen (Caxambu, 2020), caracterizado por verões quentes e chuvosos, e invernos frios e mais secos, com índice pluviométrico de 1.470 mm (Caxambu, 2015). Geologicamente, a região faz parte de uma zona de interferência tectônica, cuja área de cisalhamento (denominada Zona de Cisalhamento Caxambu) apresenta um tipo de lineamento originado ao fim do período Pré-Cambriano (Trouw; De Medeiros; Trouw, 2007). Por sua vez, a orientação de lineamento na Zona de Cisalhamento Caxambu denota as características da região, com a presença de alguns alinhamentos planos permeados por morros arqueados e alinhados (Neto; Perez-Filho, 2014).

Sobre o contexto litológico, a região é fortemente marcada pela presença de rochas do tipo granada-biotita-gnaisses (Neto; Perez-Filho, 2014), rochas que apresentam tons acinzentados a esverdeados, cuja granulação é de porte fino a médio. Localizado na região da Serra da Mantiqueira, o município está inserido no domínio fitogeográfico da Mata Atlântica. Segundo dados do Projeto RadamBrasil (1983), a região é considerada uma área de tensão ecológica, apresentando diferentes tipos de formações vegetacionais como: Floresta Estacional Semidecidual Montana, Floresta Ombrófila Mista com a presença da espécie *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, Matas Ciliares, formações em várzea e formações campestres.

Da visita:

Em uma visita realizada no dia 22 de abril de 2024 na área em questão, foi possível observar algumas características relativas à cobertura vegetal do Parque Natural Municipal Laranjeiras, conforme segue:

Características do Parque Natural Municipal Laranjeiras

O Parque Natural Municipal Laranjeiras (PANAM) é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, localizada no município de Caxambu, localizado a aproximadamente 11 km da cidade, com acesso pela BR 354. O PANAM apresenta uma vegetação característica do domínio fitogeográfico Atlântico, composta por uma extensa área florestal, áreas compostas por matas ciliares (principalmente no entorno da represa) e vegetação campestre de altitude (Figura 1).



Figura 1. Vista parcial de vegetações presentes no Parque Natural Municipal Laranjeiras (PANAM), em Caxambu - MG.

Fotos: Evander Gonçalves Souza - Abril, 2024

Baseando-se em uma análise visual, as formações florestais apresentam-se em bom estado de conservação com dossel bem formado e sem efeito de borda aparente. Nota-se que alguns fragmentos apresentam-se bem preservados, inclusive em algumas áreas onde há sinais de ação antrópica, como abertura de trilhas e estradas, é possível

notar que há presença de algumas espécies vegetais características de ambientes em recuperação. Entretanto, não foi possível classificar os mesmos quanto ao estágio de regeneração, dada a necessidade de análises mais detalhadas com equipe técnica especializada e levantamentos florísticos que corroborem com uma caracterização precisa das áreas.

A vegetação campestre apresenta-se sob altitudes que variam entre 1.000 a 1.100m, caracterizadas por uma formação vegetal rasteira disposta em mosaicos de vegetação, onde há predominância de um estrato herbáceo-arbustivo, permeado por arvoretas de menor porte. Denota uma vegetação complexa, que apresenta paisagens agrupadas em microrrelevos, com a presença de algumas rochas expostas, cujas variações ambientais climáticas características da região, permitem a presença de espécies singulares.

Foi possível observar que a composição florística nestas áreas de campo variam muito, em uma curta distância, com ambientes que apresentam mais espécies arbustivas e pequenas arvoretas tortuosas, enquanto em outros predominam espécies herbáceas, graminóides e subarbustivas (Figura 2).



Figura 2. Vista parcial da vegetação campestre presentes no Parque Natural Municipal Laranjeiras (PANAM), em Caxambu - MG.
Fotos: Evander Gonçalves Souza - Abril, 2024

Baseando-se em uma análise visual, os campos nativos encontram-se bastante preservados, apresentando espécies da flora características deste ambiente, semelhantes a formações campestre de maior altitude com características rupestres, entretanto não foi possível classificar os mesmos e nem determinar seu estágio de regeneração, dada a necessidade de análises mais detalhadas com equipe técnica especializada e levantamentos florísticos que corroborem com a caracterização precisa das áreas e sua devida classificação.

Espécies observadas durante a visita no Parque Natural Municipal das Laranjeiras



Detalhe as Asteraceae: *Lessingianthus* sp., *Piptocarpha* sp. e *Chromolaena* sp., respectivamente



As Asteraceae: *Baccharis crisper* Spreng., *Chresta sphaerocephala* DC. e *Baccharis* sp.



Respectivamente: Fabaceae *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville; Gentianaceae *Calolisianthus pendulus* (Mart.) Gilg e Iridaceae *Trimezia* sp.



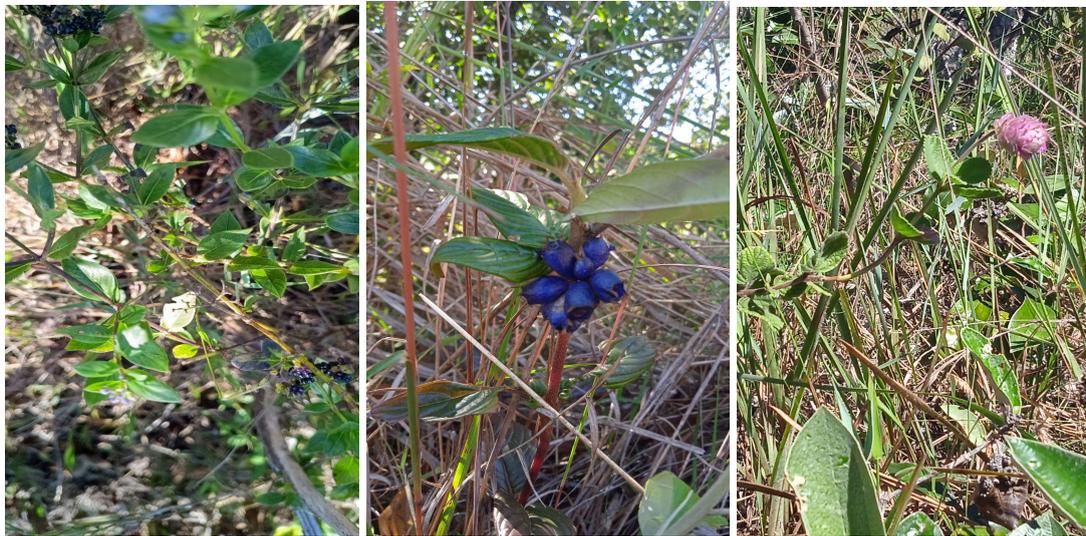
Respectivamente: Lythraceae *Cuphea linarioides* Cham. & Schtdl.; Melastomataceae *Trembleya phlogiformis* Mart. & Schrank ex DC. e Melastomataceae *Blakea* sp.



Respectivamente: Myrtaceae Morfo N.I; Orchidaceae *Epidendrum secundum* Jacq. e Orchidaceae Morfo N.I



Respectivamente as Poaceae: Morfó N.I; *Echinolaena inflexa* (Poir.) Chase e *Ctenium cirrosum* (Nees) Kunth



Respectivamente: Ericaceae *Gaylussacia* sp.; Rubiaceae *Coccocypselum* sp. e Verbenaceae *Lippia lupulina* Cham.

Foi possível também observar algumas áreas de acessos e de entorno já antropizados, seja pela abertura de estradas, trilhas, construções, uso agrícola ou para pastoreio, onde constata-se a invasão de espécies exóticas como as Poaceae *Urochloa decumbens* (Stapf) R.D.Webster (capim braquiária) e *Melinis minutiflora* P.Beauv. (capim gordura).

Considerações Finais

Com base na solicitação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente foi realizada uma visita na área em questão (o PANAM) e tecidas algumas considerações sobre as características vegetacionais da mesma. Entretanto vale ressaltar que devido ao contexto da solicitação e o tempo exíguo para uma devida caracterização, foram

realizadas apenas uma rápida análise visual no local e também através do Google Earth®.

Para uma análise mais detalhada das características vegetacionais como o estágio de regeneração dos campos presentes é necessária um levantamento florístico com a coleta de materiais botânicos, com a devida herborização e depósito em herbários reconhecidos, garantindo uma melhor análise e identificação dos mesmos; para aplicação em legislações pertinentes e classificação da área. O mesmo se aplica a todas as formações visualizadas, possibilitando a identificação da possível presença de espécies ameaçadas de extinção, sendo necessárias expedições técnicas para análise de amostras botânicas para fins de identificação. E por fim para uma análise mais detalhada do estado de conservação das formações florestais, o que demanda vistoria técnica em cada fragmento para que se possa adentrar os mesmos e avaliar o sub-bosque, se estes apresentam corpos d'água ou quaisquer outras informações importantes.

Sem mais, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,



Flávia Nogueira Pereira

Graduada em Ciências Biológicas
Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado
Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais - PPGCA
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL
CV: <http://lattes.cnpq.br/1989346572570912>

Referências Bibliográficas

CAXAMBU. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico de Caxambu**. 117f. 2015.

CAXAMBU. **Plano Municipal de Saneamento Básico de Caxambu**. Produto C - Diagnóstico. 2020.

TROUW, Camilo Correia; DE MEDEIROS, Felipe Fernandes Fonseca; TROUW, Rudolph Allard Johannes. Evolução tectônica da Zona de Cisalhamento Caxambu, MG. **Brazilian Journal of Geology**, v. 37, n. 4, p. 767-776, 2007.

NETO, Roberto Marques; PEREZ FILHO, Archimedes. Compartimentação morfoestrutural da bacia do rio verde, sul de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v. 15, n. 1, 2014.

SANTOS, G. A. S.; SILVA, B. C.; SANTOS, G. S. Análise de Distribuições Estatísticas para Determinação de Precipitações Máximas no Município de Caxambu - MG. **Anais do 20º Congresso Nacional de Meio Ambiente**. Poços de Caldas, 2023.